

## PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Dezembro/08

*Emprego na indústria capixaba fecha o ano de 2008 com ligeira queda de -0,4% em relação ao ano de 2007, enquanto salários reais avançam +5,7%.*

**E**m um contexto de queda acentuada da produção industrial no Espírito Santo, impactada pelos efeitos da crise econômica mundial, o emprego na indústria capixaba manteve-se em crescimento no mês de dezembro, ao avançar +0,7% em relação ao mesmo mês de 2007 e +1,6% no último trimestre do ano, comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

Contudo, é importante observar que na passagem de novembro para dezembro houve queda de -2,9%, sem ajuste sazonal. Ainda que em menor ritmo do que aquele observado em novembro, o crescimento do emprego no mês de dezembro, frente ao mesmo mês de 2007, foi impulsionado pela indústria de transformação (+1,5%), atenuando o recuo na extrativa (-5,2%).

A principal contribuição positiva para o emprego na indústria de transformação no mês de dezembro foi registrada no segmento *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+70,1%), que vem sendo impulsionado por contratação significativa efetuada por uma importante planta local do ramo sucroalcooleiro. Sobressaíram, ainda: *Máquinas e*

*equipamentos* (+14,9%), *Metalurgia básica* (+10,2%), *Alimentos e Bebidas* (+10%), *Borracha e plástico* (+6,8%) e *Produtos de Metal exclusive máquinas e equipamentos* (+6,6%).

A contribuição negativa, no mês, veio do segmento *Fabricação de meios de transporte* (-19,3%), seguido de *Madeira* (-18,6%), *Fabricação de outros produtos da indústria de transformação* (-11%), *Produtos químicos* (-8,9%) e *Vestuário* (-8%), resultados que denotam reflexos da crise. Cabe destacar, ainda, a desaceleração verificada no pessoal ocupado na indústria têxtil (-1,6%), segmento que vinha registrando taxas positivas desde o mês de fevereiro de 2007 e obteve crescimento de 4,4% no ano de 2008, em relação a 2007.

No fechamento do ano de 2008 houve ligeira queda no pessoal ocupado (-0,4%), com crescimento de +0,2% do emprego na indústria extrativa e queda de -0,5% na indústria de transformação. Houve queda, também, no número de horas pagas (-0,9%). Em contrapartida, os salários reais contabilizaram crescimento de +5,7% em relação a 2007.

**Tabela 01 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos - ES - dezembro/08**

Seções e Divisões	Mensal*	Acumulado 3 meses	Acumulado no ano
<b>Indústria geral</b>	<b>0,7</b>	<b>1,6</b>	<b>-0,4</b>
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	70,1	53,2	17,8
Metalurgia básica	10,2	10,1	6,7
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	6,6	8,8	6,4
Alimentos e Bebidas	10,0	9,8	6,3
Borracha e plástico	6,8	8,9	5,0
Têxtil	-1,6	1,7	4,4
Papel e gráfica	1,1	3,6	2,8
Calçados e couro	-2,6	4,0	1,0
Produtos químicos	-8,9	-6,3	0,5
Indústrias extrativas	-5,2	-3,7	0,2
Indústria de transformação	1,5	2,3	-0,5
Fabricação de meios de transporte	-19,3	-14,9	-1,8
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-6,3	-1,1	-2,0
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-11,0	-6,6	-2,0
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	14,9	14,7	-2,1
Minerais não-metálicos	-0,8	1,3	-3,5
Vestuário	-8,0	-9,1	-7,2
Madeira	-18,6	-20,1	-21,9

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

\*Mesmo mês em relação ao ano anterior

**Tabela 02 - Folha de Pagamento Real por segmentos - ES - dezembro/2008**

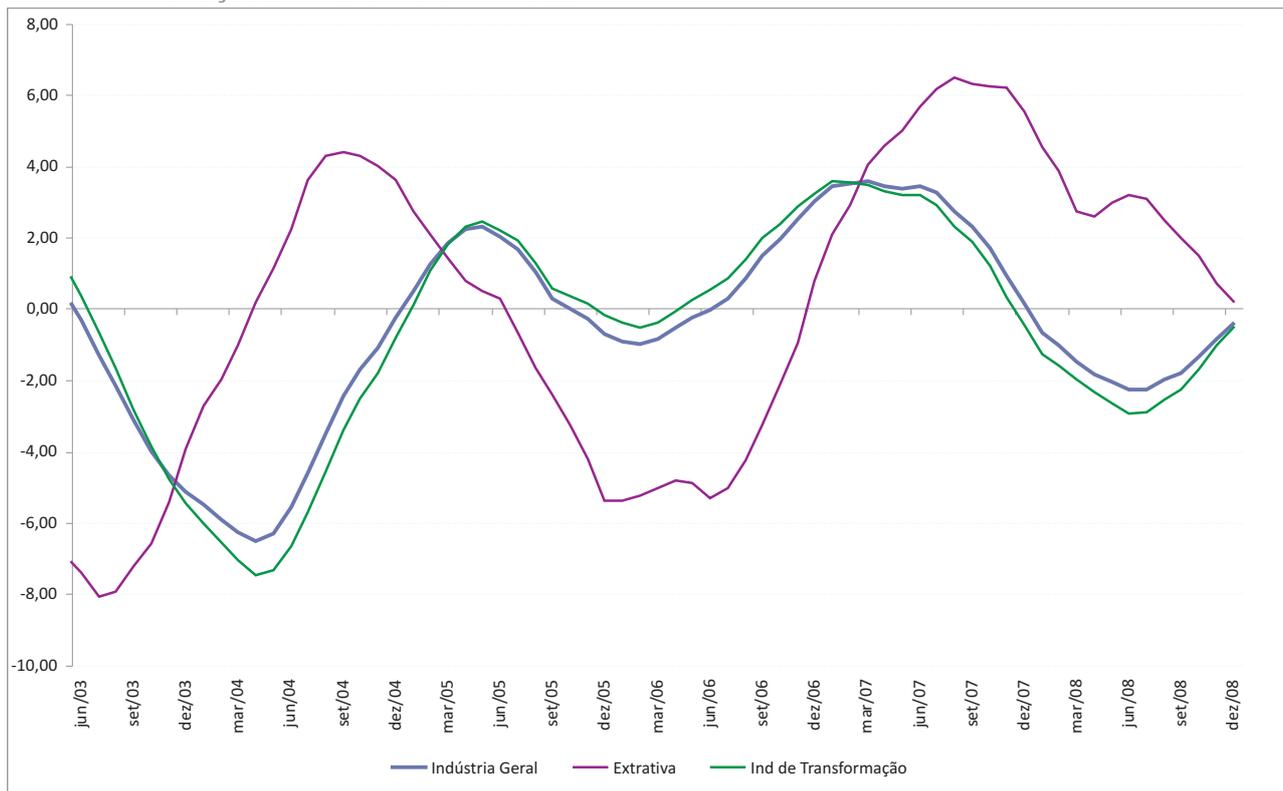
Seções e Divisões	Mensal*	Acumulado 3 meses	Acumulado no ano
<b>Indústria geral</b>	<b>13,7</b>	<b>9,2</b>	<b>5,7</b>
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	15,0	13,6	14,1
Fabricação de meios de transporte	3,2	4,2	10,4
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-1,3	3,7	10,2
Metalurgia básica	41,5	17,3	8,9
Indústrias extrativas	0,9	9,7	8,6
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	10,6	-0,4	8,1
Minerais não-metálicos	17,5	18,6	7,3
Têxtil	15,9	12,0	6,3
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	40,9	26,3	5,9
Indústria de transformação	16,5	9,1	5,0
Alimentos e Bebidas	11,6	-1,4	4,2
Vestuário	4,1	-1,6	3,8
Produtos químicos	16,3	0,5	1,2
Papel e gráfica	-16,1	-4,9	0,0
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-13,1	-1,9	-1,3
Borracha e plástico	14,9	6,3	-1,4
Calçados e couro	-5,2	-1,7	-1,7
Madeira	-22,5	-18,2	-21,1

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

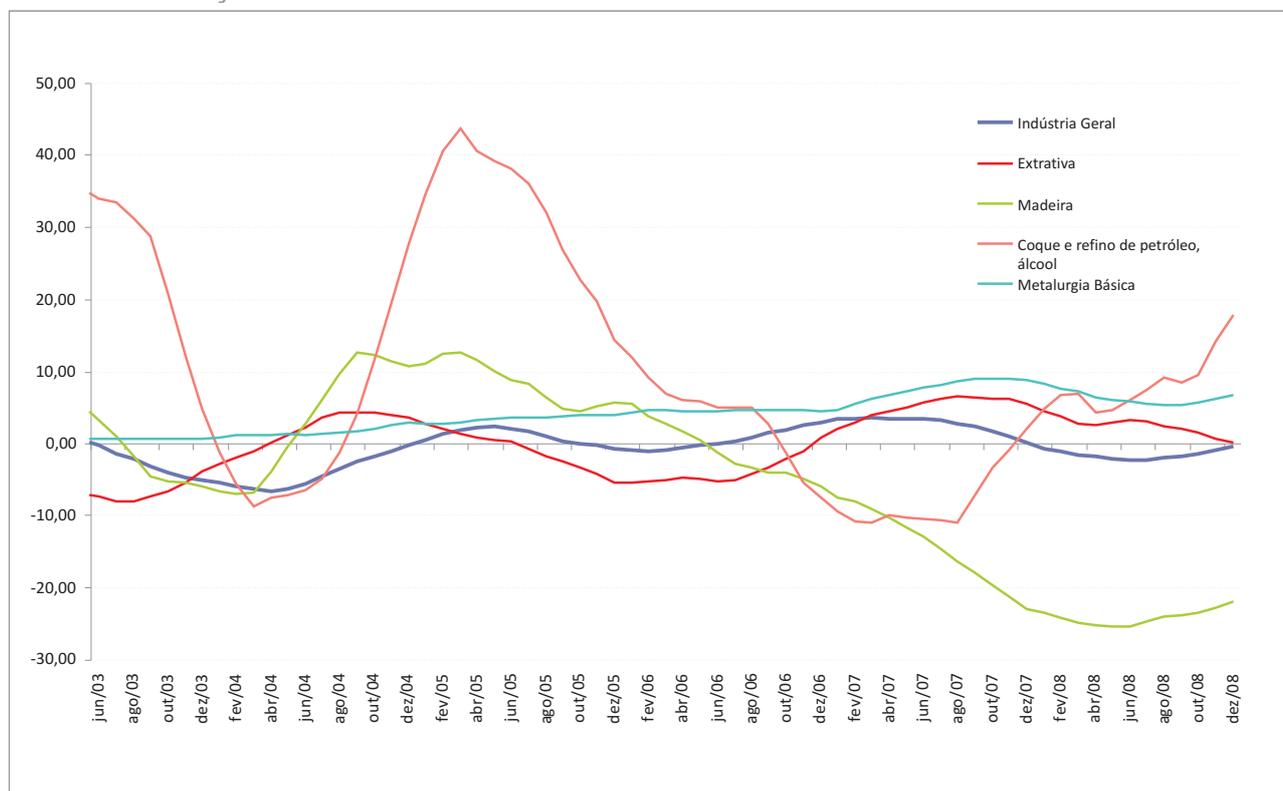
\*Mesmo mês em relação ao ano anterior

**Gráfico 01 - Evolução do Emprego Industrial no ES**  
**Varição em média móvel 12 meses**



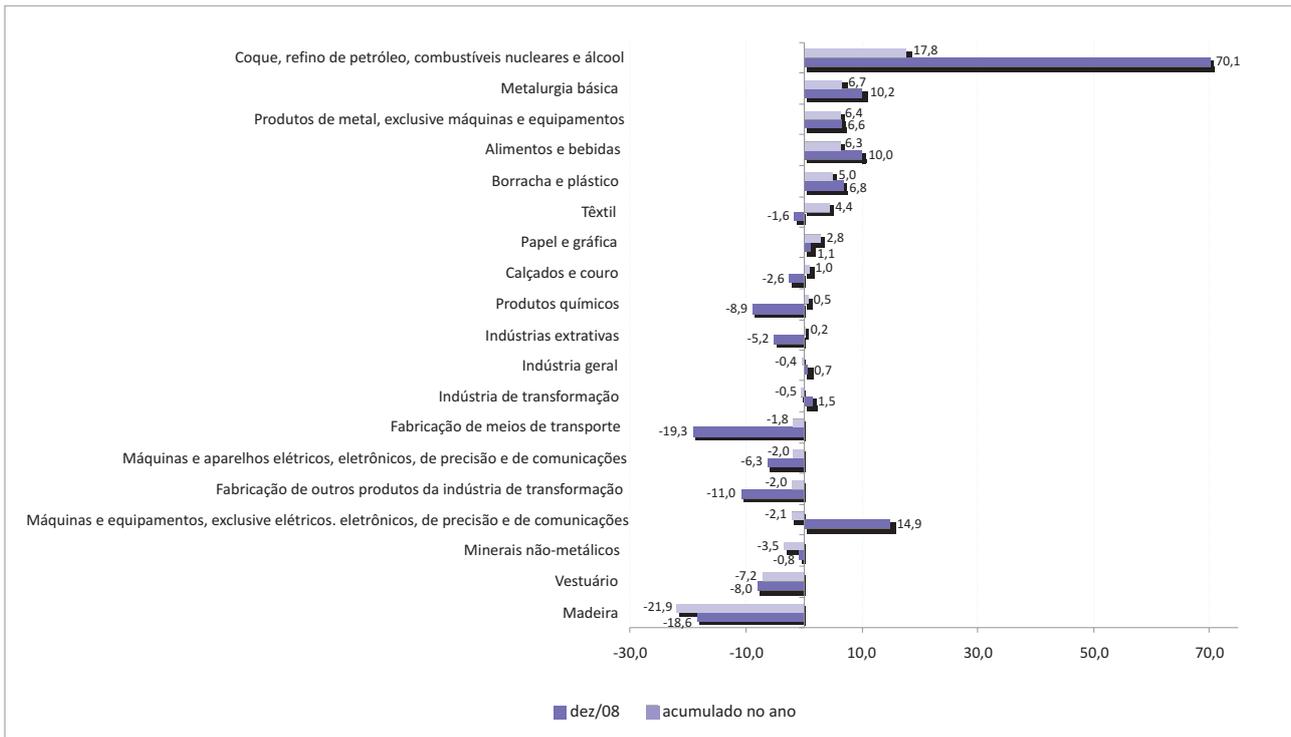
Fonte: IBGE  
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

**Gráfico 02 - Evolução do Emprego Industrial por atividades selecionadas - ES**  
**Varição em média móvel 12 meses**



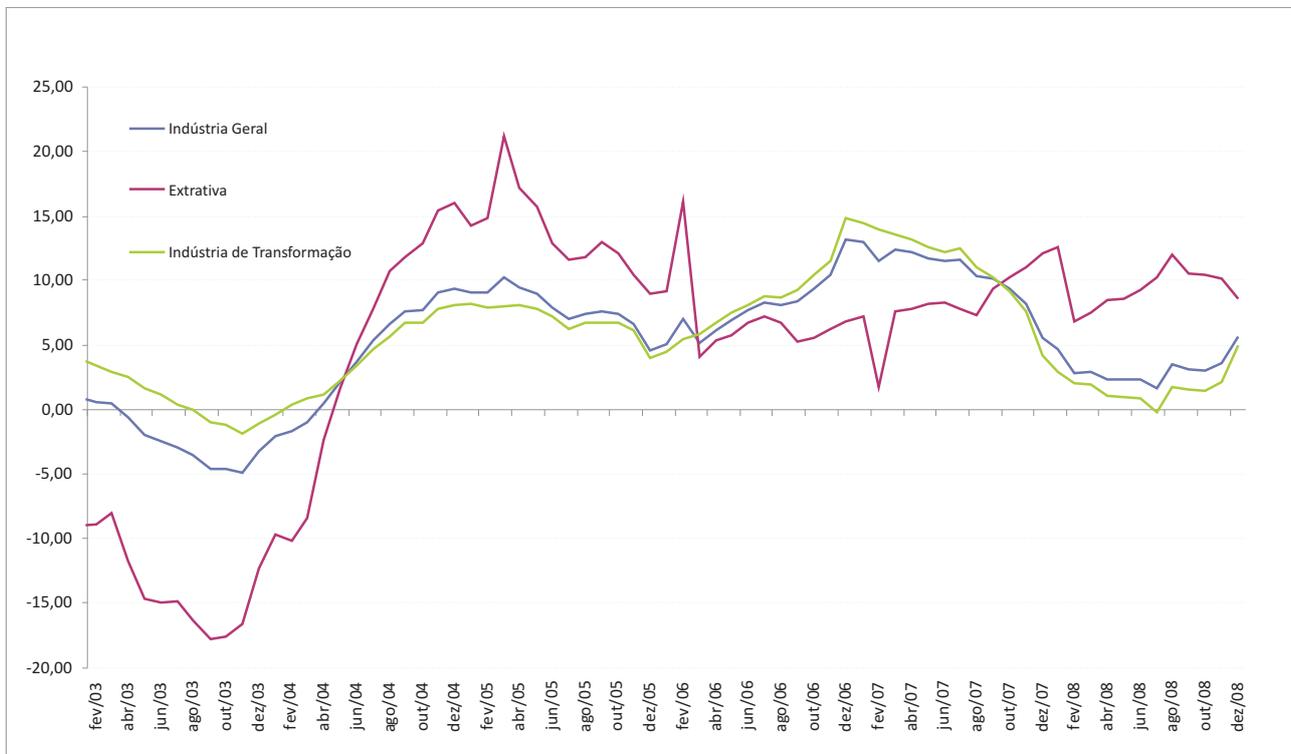
Fonte: IBGE  
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

**Gráfico 03 - Emprego Industrial por setores - ES**  
**Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior**



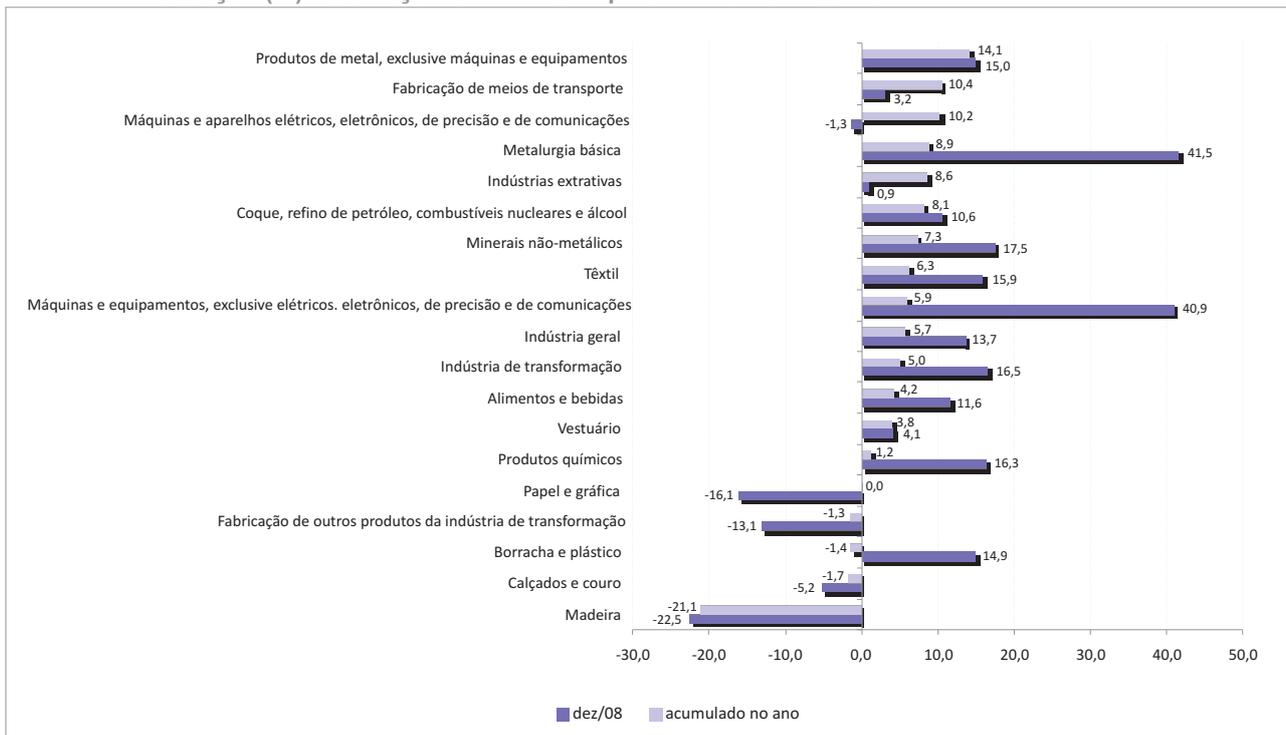
Fonte: IBGE  
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

**Gráfico 04 - Folha de Pagamento Real na Indústria - ES**  
**Varição (%) em média móvel 12 meses**



Fonte: IBGE  
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

**Gráfico 05 - Folha de Pagamento Real na Indústria por atividades - ES**  
**Varição (%) em relação aos mesmos períodos do ano anterior**



Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

## Instituto Jones dos Santos Neves

### Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi  
 Diretora-presidente

### Elaboração

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela  
 Coordenadora de Conjuntura